



Processo nº 00184/2020

Parecer nº 231/2020 CEC/RS

O projeto “Artes Plurais – 1ª Edição 2020” é recomendado para financiamento pela LIC/RS.

1. O Projeto “Artes Plurais – 1ª Edição 2020” foi devidamente habilitado pela SEDAC-RS, sendo enquadrado nos objetivos do Pró-Cultura, na modalidade *Artes Integradas*, e classificado como *Projeto Cultural Digital*, sendo assim enviado ao CEC-RS para a análise do **Mérito Cultural**.

O proponente é Cláudia Madalena Kunst ME, de Dois Irmãos, e o projeto consiste na criação de um portal voltado para artistas visuais do Vale do Sinos a fim de promover a divulgação das obras dos artistas, com conteúdo diversificado sobre cada artistas e suas obras.

Em relação à multiculturalidade nas artes visuais, foram definidas duas sessões/categorias que são: *Seção 1 - Arte contemporânea*: Compreende a produção em arte nas diferentes linguagens, explorando processos híbridos ou processos tradicionais (desenho, pintura, escultura, gravura) arte digital; fotografia; vídeo, performance; arte postal; livros de artista; instalações; arte urbana, entre outras. Além da diversidade de meios e linguagens, a arte contemporânea não se delimita em fronteiras, pois transversaliza áreas distintas de conhecimento e culturas, propiciando a abertura à outros espaços para reflexão, estudos e pesquisas, criando novas interlocuções com o público. Exemplo de artistas contemporâneos na região: Magna Sperb, Vera Reichert, Flávio Pacheco, Maristela Winck, Rosana Almendares, Lurdi Blauth, Laura Ribero, Rosana Krug, Alexandra Eckert. *Seção 2 – Arte e diversidade* - Esta seção trata de artistas atuantes que trabalham com os meios da arte, como o desenho, escultura e a pintura, por exemplo. Porém, o seu comprometimento é com as possibilidades de expressar questões formais e regionais, assim como estar alinhado com movimentos modernistas (surrealismo, expressionismo). Ao mesmo tempo, encontramos a arte popular naif, arte de representação religiosa e arte aplicada em objetos decorativos. Alguns artistas da região que se enquadram nessa categoria: Como exemplos de artistas da região dessa seção, temos Ariadne Decker, Flavio Scholles, Marciano Schmitz, Anderson Neves, entre outros. Com isso, o projeto busca abranger a diversidade cultural dos artistas do Vale do Sinos que precisa ser conhecida, compreendida e valorizada.

A curadoria, será feita por Lurdi Blauth e Caroline Bertani da Silva, que possuem experiência em pesquisa sobre produção de arte na região. Elas são representadas pela empresa Cláudia Madalena Kunst, conforme carta de representação anexa.

Será contratada também a empresa Simples Assim Projetos e Produções Culturais responsável pela coordenação do projeto e produção do mesmo. Será desenvolvida a identidade visual do projeto, bem como o planejamento prático da plataforma (suas sessões, menus, layout). Uma equipe de conteúdo será responsável por desenvolver um cronograma com as ações (vídeos, entrevistas, bate-papos) e organizar a forma como esse conteúdo será apresentado ao público. Os artistas selecionados por meio de curadoria receberão orientações sobre a gravação com dispositivos móveis e uma equipe técnica estará disponível para realizar as gravações seguindo os protocolos de segurança em saúde vigentes no momento de realização do projeto. Todo o conteúdo será disponibilizado de forma gratuita. A comunicação será voltada para o ambiente virtual e serão realizados anúncios em plataformas de pesquisa, bem como impulsão nas redes sociais. Releases serão enviados para a imprensa local a fim de buscar maior divulgação do projeto.

O Valor do projeto é de R\$ 249.660,00, totalmente solicitados via LIC, dos quais R\$ 188.860,00 serão destinados para Produção/Execução, R\$ 23.000,00 para Divulgação, R\$ 36.700,00 para Administração, R\$ 1.100,00 para Imp./Taxas/ Seguros.

O “parecer” SAT-SEDAC nº 144/2020, de 30 de julho de 2020, contém avaliação após a realização à admissibilidade pela equipe técnica do PRÓ-CULTURA RS, onde foi verificada a adequação da proposta ao enquadramento previsto na Instrução Normativa SEDAC 03/2020, art. 3º.

É o relatório.

2. A Análise do Projeto

O presente Projeto é consistente e fundamental porque apresenta novas alternativas para os diferentes setores da cultura que foram altamente impactados pela pandemia do coronavírus. Além disso, as artes visuais possuem menos ações patrocinadas e direcionadas ao ambiente online neste momento. Esse cenário reforça a importância de um projeto que destina 40% dos seus recursos justamente para a remuneração dos artistas visuais da região do Vale do Sinos. Com isso, além de uma representativa porcentagem ser direcionada diretamente aos artistas visuais, o projeto também cria uma ferramenta de divulgação e valorização do trabalho desses artistas capaz de alcançar pessoas em todo o país. Objetiva-se que o portal permaneça ativo por vários anos, sendo uma iniciativa para além do período pandêmico. Além disso, cria-se uma série de oportunidades de continuidade do projeto, por meio da realização de novas ações. Mesmo não sendo a função essencial do portal, é impossível não considerar que ele será um meio de conexão entre os artistas e o público consumidor de artes visuais. Ainda que não sejam permitidas transações pelo portal, ele pode ser um primeiro caminho para se conhecer o artista e, a partir dele, pessoas e empresas podem contatar os artistas de forma direta para venda de obras ou a realização de novos projetos.

Dimensão cidadã: práticas de democratização do acesso, formação de plateia, medidas de acessibilidade, relação com a comunidade local.

Vários são pertencimento dos artistas e do público com o seu local de origem. Além disso, os conteúdos que permitirão uma aproximação do público com os artistas que poderão mostrar seus processos, falar das suas carreiras, aprofundar sobre suas obras, ensinar técnicas, entre outros. Essa troca é fundamental especialmente quando se fala no público estudantil. Crianças e adolescentes podem ter no portal um primeiro contato real com artistas visuais o que contribui não apenas para o conhecimento, mas também os incentiva a interagir, experimentar, pôr em prática conteúdos de oficinas, etc... Cita-se, ainda, os jovens artistas que representarão no mínimo 10% do total de cada uma das categorias, proporcionando uma oportunidade de divulgar seu trabalho ao lado de artistas já conhecidos da região. Os jovens artistas, como contrapartida, ministrarão oficinas e bate-papos na os aspectos que se relacionam com a dimensão cidadã. Dentre eles, a criação de um portal que fornece uma reflexão sobre a arte e a valorização dos artistas de uma determinada comunidade ou região – neste caso específico o Vale do Sinos, que permite também o reforço do sentimento de plataforma.

3. Em conclusão, o projeto “*Artes Plurais – 1ª Edição 2020*” é recomendado para fins de financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 249.660,00** (duzentos e quarenta e nove mil e seiscentos e sessenta reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura. Para fins de prioridade fica estabelecida a nota 05.

Porto Alegre, 29 de setembro de 2020.

Pró-cultura RS

Elma Nunes Sant’Ana

Conselheira Relatora